

---

# Relatório de Gestão e Contas 2022

---



---

# Conteúdos

---

Sumário Executivo		01
A saúde em Portugal em números		04
Introdução		05
1 Atividades desenvolvidas em 2022	PRINCIPAIS ATIVIDADES	07
	2022 EM REVISTA	22
	VISIBILIDADE E COMUNICAÇÃO	24
	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	25
	BALANÇO	26
	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	27
2 Proposta de aplicação de resultados		29
3 Balanço e Contas 2022	BALANÇO	31
	DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	32
	DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA	33
	DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	34
	ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	35
	RELATÓRIO DOS AUDITORES	48
4 Relatório e Parecer do Conselho Fiscal		50
5 Sobre o HCP		52

---

---

# Sumário Executivo

---

Tendo como referência os objetivos e os instrumentos de planeamento que enquadraram e guiaram a sua atividade, o ano de 2022 foi para o Health Cluster Portugal (HCP) um exercício conseguido, com resultados que consolidam e dão corpo às suas apostas estratégicas, boa parte das quais têm uma dimensão plurianual e de longo prazo.

Destes instrumentos de planeamento destaca-se, pela sua proximidade simétrica, o Plano de Atividades e Orçamento para 2022, aprovado na Assembleia Geral de novembro de 2021, a que se juntam o Pacto “Saúde + Valor” (março 2019), o Plano Estratégico 2030 (julho 2019), o estudo sobre a Organização e Financiamento do Sistema de Saúde em Portugal (setembro 2020), o Plano de Desenvolvimento da Saúde (março 2021) e as conclusões dos Pequenos Almoços com o Presidente (setembro 2021).

Usando como critério o impacto estruturante no desenvolvimento futuro da cadeia de valor nacional da saúde, do ano agora em reporte, sobressai a aprovação do projeto Health *from* Portugal candidatado às Agendas Mobilizadoras do PRR por um amplo consórcio de mais de 90 associados do HCP. Na fase final do seu muito complexo processo de contratualização, este projeto, que tem uma duração de cerca de 4 anos, exigiu um forte e decisivo envolvimento do HCP desde ao seu desenho e conceção até à fase agora em curso, passando por toda a dinâmica de agregação de competências e complementaridades só possível, na dimensão a que se chegou, pelo bom trabalho e conhecimento acumulado nos domínios em causa e nas metodologias de *networking* e *matchmaking* envolvidas.

Toda esta atividade de promoção e agilização do trabalho em rede, envolvendo atores dos diferentes níveis da cadeia de valor da saúde, quer no contexto nacional, quer de forma cada vez mais intensa ao nível internacional – em particular no âmbito europeu, é aposta persistente do

HCP, com resultados visíveis.

Além do projeto *Health from Portugal*, ilustram esta realidade as candidaturas europeias em que o HCP, conjuntamente com entidades de referência com quem tem vindo a desenvolver laços de cooperação, se envolveu em 2022 e que obtiveram aprovação.

Uma outra frente que em 2022 observou um forte impulso, foi a da promoção da oferta nacional em saúde junto dos mercados internacionais, sob a marca “Health Portugal”, em conjunto com entidades associadas.

São disso bons exemplos a missão à feira de Saúde Digital DMEA, em Berlim, a participação no programa de conferências e presença no Pavilhão de Portugal da Hannover Messe, a dinamização da maior participação portuguesa de sempre na feira MEDICA 22, ou a participação, com stand, na Euro Conference da HIMSS22, em Helsínquia.

Esta presença na HIMSS22 veio culminar um conjunto de ações de aproximação àquela organização internacional de referência na saúde digital que teve como grande resultado a vinda para o nosso país da edição de 2023 da *European Health Conference & Exhibition* onde o HCP é parceiro estratégico.

A atração para Portugal de uma realização de âmbito internacional no domínio da eHealth era, e continua a ser, uma aposta estratégica e estruturante das agendas do HCP, Digitalização e Dados, que, no ano de que agora se dá reporte, viram ser concretizadas um conjunto de iniciativas onde merecem destaque: o trabalho sobre Prescrição e Reembolso de Soluções Digitais de Saúde, apresentado publicamente pela primeira vez na XIII Conferência Anual do HCP, o qual procura trazer esta abordagem inovadora para a agenda; os avanços de consolidação da iniciativa Value Based HealthCare na área oftalmológica, com o envolvimento ativo de um conjunto significativo de hospitais públicos e privados, que tem merecido reconhecimento, designadamente pela qualificação de Hub de Inovação Global, pela Coalition for Value in Healthcare do World Economic Forum; a manutenção da sinalização do tema dos dados e dos data lakes como aposta nacional, quer no âmbito do consórcio Lacus Data Lake, quer na sua articulação com o vertical dedicado a este assunto na

---

Agenda Mobilizadora Health from Portugal; ou ainda o Projeto Europeu EDAH, que procura contribuir para o desenvolvimento de um Espaço Europeu de Dados de Saúde, de que o HCP é um dos promotores e que foi recentemente aprovado.

Uma nota ainda para a XIII Conferência Anual que, sob o tema “Um Pacto para a Saúde 5.0: da visão à ação”, juntou nos finais do passado mês de novembro um qualificado grupo de associados e não associados do HCP, a discutir, a refletir e a apontar caminhos de solução nas emergentes reformas de que o SNS carece, nos necessários mecanismos de prescrição e reembolso para as soluções digitais ou na cada vez mais evidente necessidade de trabalhar e conhecer os custos em saúde.

A concluir, uma referência ao desafio lançado, em setembro de 2022, pelo Ministro da Economia e do Mar, no sentido da identificação dos constrangimentos à captação de investimento e à criação de negócio na área da saúde, o qual mereceu do HCP particular atenção e envolvimento ativo em termos de coordenação e operacionalização dos grupos de trabalho para o efeito então criados.

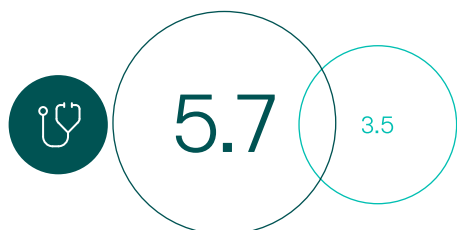
Tratou-se de uma eficaz pareceria público-privada, envolvendo os principais atores do setor, das empresas, das instituições do saber, dos hospitais e das agências e departamentos governamentais da Economia, da Saúde e da Ciência que, num curto espaço de tempo, desenhou um conjunto articulado e coerente de propostas de ação que facilitam e incentivam o investimento, a competitividade e a internacionalização do setor.

Estas foram recentemente apresentadas aos titulares das três pastas governamentais em causa, tendo merecido acolhimento e luz verde para a fase seguinte, a da concretização num esforço que exigirá o envolvimento ativo do Governo e da globalidade do setor.

# A saúde em Portugal em números\*

## Physicians

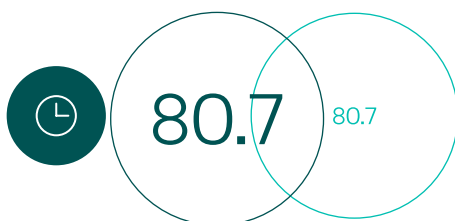
per 1000 population



Report year 2021 · Source INE / Pordata · Publication year 2022 (provisional) · Comparator OECD 36 (2019 or nearest year) 3.5

## Life Expectancy At Birth

years



Report year 2019 - 2021 · Source INE / Pordata · Publication year 2022 · Comparator OECD 36 (2019 or nearest year) 80.7

## Infant Mortality Rates

(%) per 1000 live births



Report year 2021 · Source INE · Publication year 2022 · Comparator OECD 36 (2019 or nearest year) 3.5

## Hospitals



Report year 2020 · Source INE / Pordata · Publication year 2022

## Hospital Beds

per 100 000 population



Report year 2020 · Source INE / Pordata · Publication year 2022 (provisional)

## Pharmacies

per 100 000 population



Report year 2021 · Source INE / Pordata · Publication year 2022 (provisional) · Comparator OECD 36 (2019 or nearest year) 29

## R&D Investment

million €



Report year 2020 · Source DGEEC · Publication year 2022

## Scientific Publications

in medical and health sciences (Web of Science)



Report year 2020 · Source DGEEC · Publication year 2021

## Nurses

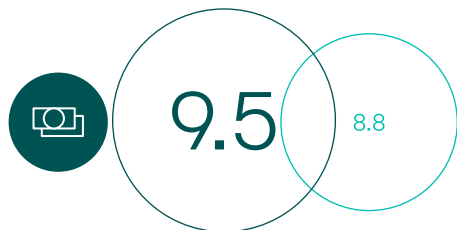
per 1000 population



Report year 2021 · Source INE / Pordata · Publication year 2022 (provisional) · Comparator OECD 36 (2019 or nearest year) 8.8

## Healthcare Expenditure

% of GDP (provisional)

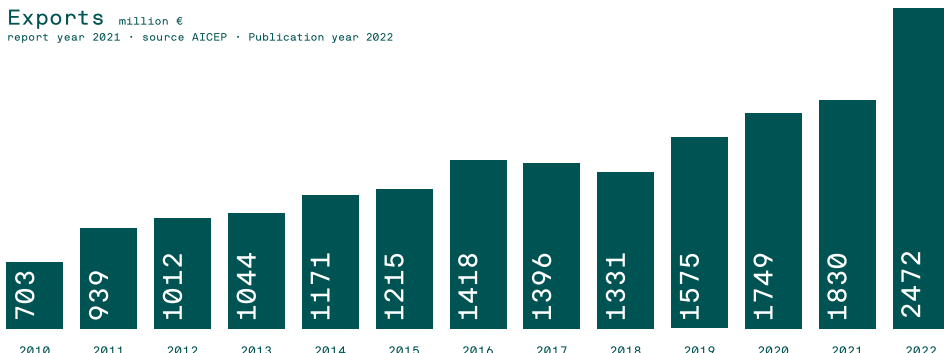


Report year 2020 · Source INE / Pordata · Publication year 2021 · Comparator OECD 36 (2019 or nearest year) 8.8

## Exports

million €

report year 2021 · source AICEP · Publication year 2022



\* A informação apresentada corresponde à do ano mais recente para o qual há dados disponíveis

# Introdução

---

O Relatório de Gestão e Contas agora apresentado tem como objetivo elencar as principais iniciativas realizadas em 2022 pelo Health Cluster Portugal (HCP) e prestar contas do exercício.

As principais atividades realizadas em 2022, bem como a sua execução orçamental, constam do capítulo I.

O capítulo II é reservado à proposta de aplicação de resultados.

No capítulo III é apresentado o Balanço e Contas, e o Relatório e Parecer do Conselho Fiscal consta do capítulo IV.

A encerrar o documento, o capítulo V, é dedicado à apresentação do HCP, mais concretamente a sua missão e visão estratégica, o seu modelo de organização interna e composição dos seus órgãos sociais, bem como a dinâmica associativa que lhe está subjacente.

---

# Atividades desenvolvidas em 2022

---



# Principais atividades

---

2022 foi um ano de recomeço e de mobilização: deixada para trás uma pandemia, importava contribuir na resposta aos desafios sociais e económico-financeiros, uns que vinham de trás e outros que, entretanto surgiram, e reforçar o papel da Saúde enquanto motor do crescimento económico e social.

Numa linha de continuidade, o HCP persistiu na mobilização das suas competências para ser parte integrante de intervenções e de soluções para responder às necessidades e oportunidades identificadas para o setor, identificação essa feita com o intuito de antecipar os desafios do futuro da Saúde em Portugal.

Ao mesmo tempo, procurou realizar as ações previstas no seu Plano de Atividades para 2022, definidas com base na Visão e Plano Estratégico 2030, e nas medidas elencadas no *Pacto para a Competitividade e Internacionalização “Saúde + Valor”* (assinado em 2019 com o Governo Português).

O Pacto setorial para a Competitividade e Internacionalização “Saúde + Valor”, assinado em 2019 com o Ministério da Economia contém um conjunto de linhas de ação e medidas que visam o fomento e a consolidação da inovação e competitividade internacional na investigação, conceção, desenvolvimento, fabrico e comercialização de produtos e serviços de elevado valor acrescentado, em nichos de mercado e de tecnologia selecionados, contribuindo de forma crescente para o desenvolvimento económico e social do nosso país.

QUADRO I	PACTO SAÚDE + VALOR	
1	DEFINIR ESTRATÉGIAS E FOMENTAR A ESPECIALIZAÇÃO INTELIGENTE	Definir uma estratégia global e holística para o setor nacional da Saúde e assumir uma aposta num conjunto restrito de subclusters assentes em perfis de especialização inteligente selecionados.
2	FOMENTAR A INTERNACIONALIZAÇÃO	Potenciar o aumento das exportações e a atração de investimento direto estrangeiro, e tornar Portugal num Living Lab e Test Bed de referência na área da Saúde, a nível mundial.
3	PROMOVER A I&D, A INOVAÇÃO E O EMPREENDEDORISMO	Promover e apoiar o investimento em I&D e Inovação e o Empreendedorismo, colocando Portugal ao nível da média europeia nos principais indicadores de Ciência & Tecnologia, e potenciando a criação de novas empresas e de maior valor acrescentado para a economia.
4	POTENCIAR O CAPITAL HUMANO E CRIAR EMPREGO	Promover um melhor encontro entre oferta e procura, e potenciar a contratação de recursos humanos devidamente qualificados e capacitados.
5	CRIAR UM AMBIENTE “AMIGO” DAS EMPRESAS	Criar um ambiente cada vez mais “amigo” das empresas, permitindo-lhes que possam concentrar os seus esforços na competitividade dos seus produtos e serviços.
6	REFORMULAR O SISTEMA DE SAÚDE E A PRESTAÇÃO DE CUIDADOS	Promover um sistema de saúde mais eficiente, mais sustentável e com melhores resultados.

Na reflexão do HCP sobre a **Visão 2030 para o setor da Saúde em Portugal** foram identificadas um conjunto de **macro-tendências na Saúde** que podem e devem ser apostas de Portugal no desenvolvimento do setor e que incluem: o **tech-enabled healthcare**, a **inovação aberta**, o **envelhecimento ativo**, o **paciente 2.0** e o **value-based healthcare (VBH)**.

## MACRO-TENDÊNCIAS NA SAÚDE

### TECH-ENABLED HEALTHCARE

- Integração de dispositivos médicos e dados em modelos de cuidado inovadores

### INOVAÇÃO ABERTA

- Colaboração
- Outsourcing de I&D

### ENVELHECIMENTO ATIVO

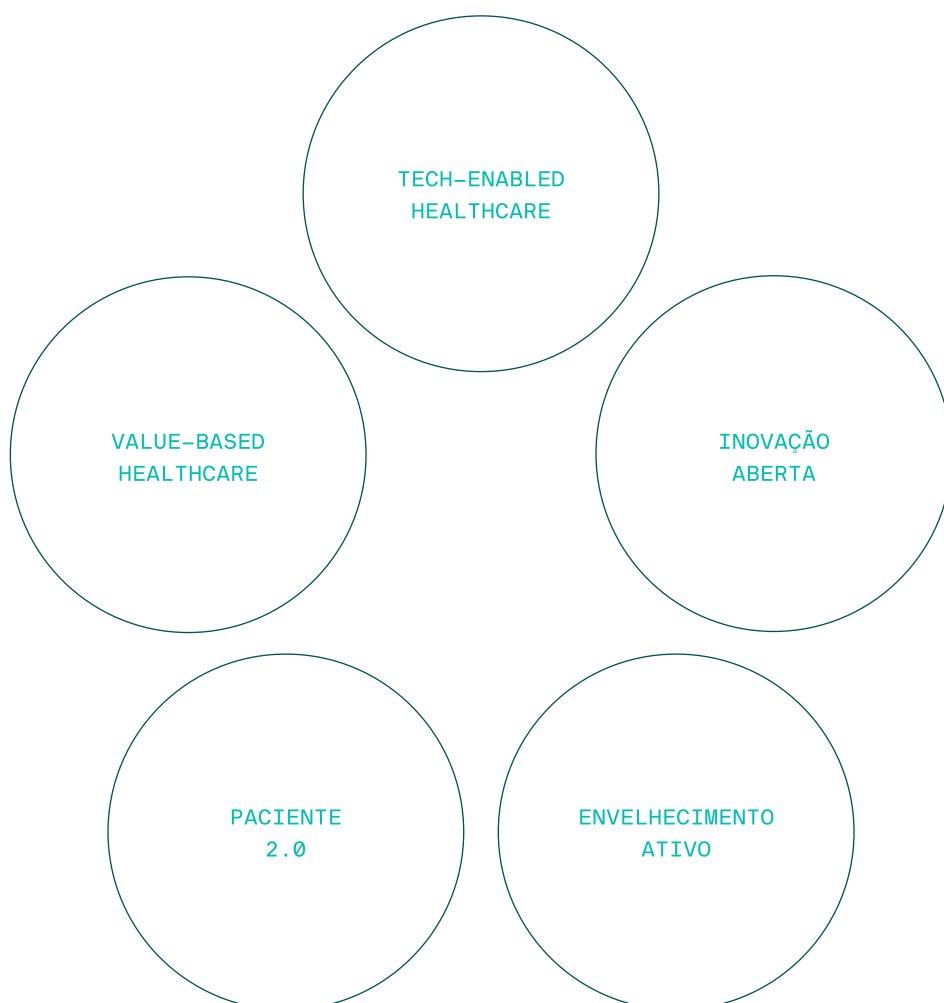
- Segmento em crescimento
- Doenças crónicas e prevenção

### PACIENTE 2.0

- Acesso à informação
- Participação ativa na decisão

### VALUE-BASED HEALTHCARE

- Futuro da gestão dos cuidados de saúde
- Importância dos resultados e dados
- Nova dimensão de vantagem competitiva



Para responder aos desafios no contexto das oportunidades identificadas, foram definidas **4 agendas estratégicas**:

#### AGENDAS ESTRATÉGICAS

	<b>INOVAÇÃO</b> Promover a colaboração e a translação em I&D		<b>DIGITALIZAÇÃO</b> Acelerar a expansão do ecossistema digital
	<b>INDUSTRIALIZAÇÃO</b> Apoiar a atração de investimento direto e a cooperação industrial		<b>DADOS</b> Implementar o value-based healthcare (VBH) e facilitar o acesso aos dados

A atividade desenvolvida em 2022 teve ainda como elemento enquadrador a procura de resposta aos desafios que os associados tiveram a oportunidade de lançar aquando dos “Pequenos almoços com o Presidente” que ocorreram durante o mês de setembro de 2021 e que se apresentam de forma resumida no quadro seguinte:

o que ouvimos nos Pequenos Almoços	o que o HCP pode e vai fazer
<ul style="list-style-type: none"> <li>Que é preciso <b>construir a marca Health Portugal</b>, o que deve ser efetuado com foco e suportado em informação de qualidade.</li> </ul>	<p>O HCP irá continuar, desejavelmente de forma mais intensa - assim as condições o permitam, designadamente o alinhamento de toda a cadeia de decisão e de ação - a procurar que aconteçam aquelas que são suas <b>apostas assumidas</b> e que respondem à generalidade das insuficiências enunciadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Um sistema de saúde mais eficaz, equitativo e responsivo</b> (mais motivação e valorização dos profissionais de saúde / assente no valor em saúde e com o cidadão no centro / considerando as dimensões social, estratégica e das alterações climáticas)</li> <li>- <b>A ciência e a valorização do conhecimento</b> (como pilar estruturante de todo o sistema / orientado à <i>open innovation</i> / apostando na exportação de i&amp;D e nos estudos clínicos)</li> <li>- <b>A transição digital e os dados em Saúde</b> (integrando o pelotão da frente e fazendo acontecer / com a Europa connosco e nós com a Europa / estruturada num Data Lake Nacional da Saúde)</li> <li>- <b>A Saúde motor do desenvolvimento social e económico</b> (numa visão desenvolvimentista da Saúde - abrangente e multisetorial onde se inclui a Economia e a Ciência / ambicionando mais e melhores exportações / minimizando os - há muito inventariados - custos de contexto)</li> </ul> <div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: center;"> <div style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Health Business Portugal</div> <div style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Health Portugal Promotion</div> <div style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Health from Portugal – Smart Health</div> <div style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Health from Portugal – Value for Health</div> <div style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Health from Portugal – Health Portugal Data Lake</div> <div style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Health from Portugal – Clinical Trials Powerhouse</div> <div style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Pacto “Saúde + Valor” v 5.0</div> </div>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Que, relativamente à dinâmica dos Dispositivos Médicos, urge ultrapassar algumas dificuldades no <b>plano regulamentar, que deverá passar a ser assumido como estratégico</b> num quadro em que seria <b>desejável a instalação no nosso país de um Organismo Notificado orientado à Smart Health</b>.</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Que a <b>abordagem Value Based Healthcare constitui aposta estruturante e de futuro</b>, com potencial para liderar a mudança emergente, onde o HCP deverá ter papel ativo e abrangente.</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Que, para conseguirmos ganhos de competitividade na produção de medicamentos, é urgente evoluir para um <b>quadro de compromisso nacional com a Inovação envolvendo os departamentos governamentais da Saúde, da Economia e da Ciência</b>, melhorando significativamente a ligação Universidade - Indústria e a qualidade e disponibilidade de Venture Capital, num ecossistema que terá de contar com o envolvimento estrategicamente comprometido do Regulador.</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Que o <b>potencial associado aos dados e à criação de um Data Lake Nacional da Saúde</b> bem assim como a generalização de uma cultura de dados em saúde, são as bases para um grande designio mobilizador e agregador, que urge assumir e dar concretização.</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Que <b>relativamente à investigação clínica e ensaios clínicos os diagnósticos estão feitos e o que é preciso agora é fazer acontecer</b>, é operacionalizar.</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Por fim, e no que à Pandemia diz respeito, <b>há que tirar lições e aprender com que se passou</b>, processo onde foi reconhecida a legitimidade do HCP para ter um papel central. Em Portugal temos memória curta e <b>o pior que podia acontecer era ficar tudo na mesma</b></li> </ul>	

Pela sua dimensão, abrangência e nível de participação dos associados merece destaque em 2022 a conceção, o desenvolvimento e a dinamização do consórcio promotor do projeto **Health from Portugal** (HfPT) que obteve aprovação no âmbito das Agendas Mobilizadoras do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), com um investimento global proposto de cerca de 90 milhões de euros e um incentivo de cerca de 70 milhões de euros. Este projeto, liderado pelo associado Prológica, conta com a participação de mais 87 outras entidades associadas do HCP, e prevê a criação de mais de 90 produtos ou serviços.

#### 1. Health from Portugal: esboço da proposta de Pacto de Inovação

### O Pacto de Inovação deve dar uma resposta integrada aos principais desafios que o setor da saúde enfrenta, permitindo explorar oportunidades emergentes

#### Estrutura conceptual e principais objetivos

Fomentar um novo paradigma de gestão dos Sistemas de Saúde centrada no utente que reduza custos e melhore a qualidade dos serviços prestados

Criar um ecossistema de recolha de dados clínicos e preparar os sistemas de saúde para a implementação do *data-driven value-based healthcare* e fomentar massa crítica em Portugal para criar o Cluster de *Medtech e LivingLab* para teste/pilotagem de soluções tecnológicas de saúde (sinergias com DIH).

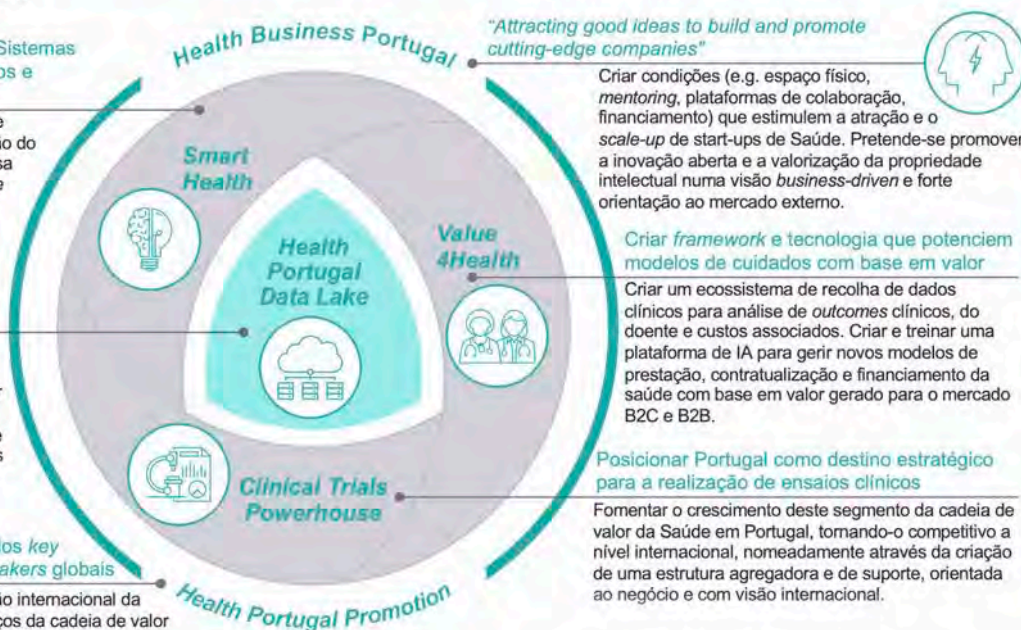
Criar um grande repositório de dados de saúde que suporte a inovação em saúde e o desenvolvimento do setor no país

Criar um *datalake* (modelo de negócio, *framework* legal e ético, *framework* tecnológico) focado nos dados de saúde nacionais com objetivo de contribuir para a melhoria dos cuidados de saúde, para a previsão epidemiológica, para o desenvolvimento de produtos e serviços inovadores, bem como de novos modelos de financiamento e pagamento em saúde.



Colocar a *Health Portugal* no radar dos *key opinion leaders (KOLs)* e *decision makers* globais

Dar seguimento aos esforços de promoção internacional da oferta integrada nacional de bens e serviços da cadeia de valor da Saúde, de implementação de processos colaborativos de internacionalização, de partilha de conhecimento e de capacitação.



Partindo da organização em agendas estratégicas assumida no Plano de Atividades para 2022, apresenta-se em seguida as ações e iniciativas levada a cabo no exercício de 2022:



## Inovação

Promover a colaboração e a translação em I&D

Esta agenda tem como principais objetivos:

- Partilha/integração de competências entre centros de investigação;
- Aumento de parcerias para financiamento da investigação;
- Apoio à inovação por prestadores nacionais;
- Aumento da integração de I&D nacional nos produtos / serviços.

As principais ações realizadas em 2022 neste âmbito foram:

### Investigação Clínica

- Acompanhamento e participação no processo de dinamização da AICIB – Agência de Investigação Clínica e Inovação Biomédica, na qualidade de associado-fundador, juntamente com a FCT, Infarmed e APIFARMA.
- Dinamização, em colaboração com o Infarmed, da participação de Portugal na rede europeia EATRIS – European Infrastructure for Translational Medicine.

### Promoção e Projetos de Inovação

- Promoção e dinamização da **Plataforma HIPOD – Health Innovation and Partnership Opportunities Database**.
- Promoção, comunicação, dinamização e participação no projeto **Smart-Health-4-All**. Compreende o desenvolvimento de produtos e serviços inovadores nas áreas da Saúde digital e tecnologias médicas e promoção da sua internacionalização com um orçamento global de 5,95 milhões de euros (SI I&DT – Programas mobilizadores, COMPETE 2020, FEDER).
- Aprovação do projeto **European Digital Innovation Hub** ou **Pólo de Inovação Digital de Saúde Português – DigiHealthPT**.
- Aprovação do projeto **Health from Portugal (HfPT)** das Agendas Mobilizadoras do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), onde se insere o projeto **Health Business Portugal\***.

### \*Health Business Portugal

O Health Business Portugal será um hub para acolhimento, desenvolvimento e atração de negócios em Saúde, com o objetivo de promover a valorização comercial da I&D e inovação em Saúde, impulsionando assim a introdução de produtos e serviços no mercado. Pretende-se mapear e promover o acesso às melhores condições (e.g. serviços específicos, espaço físico, mentoring, plataformas de colaboração, financiamento) que estimulem o scale-up de ideias de negócio de Saúde, respondendo às solicitações do mercado a uma só voz, de forma articulada e integrada com vista à promoção da inovação aberta, à valorização da propriedade intelectual, numa visão business-driven e forte orientação ao mercado externo. Esta iniciativa deverá ainda articular-se com a de criação de uma Clinical Trials Powerhouse, englobando desta forma todo o ciclo de geração de conhecimento em Saúde.

Destacam-se ainda, neste contexto, a aprovação de dois projetos Europeus de fomento à inovação, nos quais o HCP é parceiro, nomeadamente:

**Digit-Pre**

DIGITAL tools delivering PREvention, prediction and remate care through a resilient EU value network to reduce health system stressors in a post-COVID world.

Este projeto que, foi aprovado em junho de 2022 e teve a sua reunião de kick-off em outubro, apresenta um orçamento global de 7 milhões de euros e será financiado pelo programa *Interregional Innovation Investments initiative (I3) instrument* do FEDER que visa apoiar projetos de inovação inter-regionais em fases de comercialização e expansão, e tem como foco a digitalização da Saúde. O consórcio, coordenado pelo Innovation Skåne, integra 10 entidades parceiras de 8 países.

**COBIOE – Growing cOnnection for BiopROduction ecosystems**

O projeto Europeu COBIOE – Growing cOnnection for BiopROduction ecosystems foi aprovado em julho de 2022, com um orçamento global de 499 mil euros, e teve início em janeiro de 2023. Este projeto irá promover a interligação de ecossistemas de inovação para a transição industrial 4.0 no setor biofarmacêutico de deeptech, pela partilha de competências, informações e oportunidades, com o objetivo de convergir para uma estratégia europeia comum e inclusiva de apoio à bioprodução. O consórcio é coordenado pelo parceiro francês Génopole, integrando um total de 5 entidades parceiras de 4 estados-membros.



## Industrialização

Apoiar a atração de investimento e a cooperação industrial

São três os principais objetivos neste domínio:

- Atração de investimento em capacidade produtiva;
- Crescimento das empresas nacionais;
- Consolidação e cooperação das empresas nacionais para ganho de escala e eficiência.

De forma a incentivar, por um lado a cooperação intra e intersectorial, e por outro a atração de investimento, foram desenvolvidas ações demonstrativas e de promoção da capacidade produtiva na área dos dispositivos de base tecnológica e *Smart Health*, e no âmbito do turismo médico. Para dar suporte a estas iniciativas estiveram em execução dois projetos no âmbito do Sistema de Apoio às Ações Coletivas (SIAC) do Portugal 2020: um projeto de Internacionalização, designado por Health Portugal e um projeto de Qualificação, em co-promoção com a Fraunhofer AICOS, designado por Smart Health Network (ambos encerrados a 31 de dezembro de 2022).

Tendo como base estruturante o **Plano de Desenvolvimento da Saúde (PDS)**, amplamente divulgado em 2021, foi apresentada a candidatura **Health from Portugal\*** no âmbito das Agendas Mobilizadoras do Plano de Recuperação e Resiliência, que através do seu vertical Smart Health irá contribuir para os objetivos da presente agenda estratégica.

Com o objetivo de alavancar o segmento SmartHealth e Medtech, o projeto vertical (A) Smart Health Solutions integrará seis pacotes de trabalho para a criação de produtos e serviços orientados para o mercado, com uma forte componente científica, tecnológica e digital: (A1) Diagnóstico e terapias inovadoras; (A2) Biomateriais e nanomedicina; (A3) Sensores e robótica; (A4) Integração, interpretação e partilha de dados; (A5) Consulta digital e telemedicina; e (A6) Sistemas nacionais de saúde integrados. Os produtos gerados neste vertical, contribuirão para a criação de massa crítica no setor, necessária à promoção de um ecossistema competitivo e ao reconhecimento de Portugal como Living Lab para teste e validação de soluções tecnológicas de saúde.

Estas soluções permitirão ainda a criação de um ecossistema de recolha de dados clínicos e a preparação dos sistemas de saúde para a implementação do data-driven value-based healthcare.

### \*Projeto Smart Health (HfPT)

O Projeto Vertical Smart Health visa criar um ecossistema de recolha de dados clínicos e preparar os sistemas de saúde para a implementação do data-driven value-based healthcare e fomentar massa crítica em Portugal para criar o Cluster de Medtech e LivingLab para teste/ pilotagem de soluções tecnológicas de saúde (sinergias com DIH).

Merecem também destaque, no âmbito da agenda Industrialização, as seguintes ações, atividades e iniciativas levadas a cabo no período agora em reporte:

### Smart Health Network

Dinamização da rede temática estratégica HCP Smart Health Network (SHN), e continuação dos trabalhos de criação da oferta integrada Chronic Diseases Management Platform (CDMP), nomeadamente pela preparação de um piloto no Centro Hospitalar e Universitário de São João (CHUSJ, Porto) e ACES Porto Oriental, na área da reabilitação pós-AVC com início previsto para o segundo trimestre de 2023.

### Encontros com a Inovação em Saúde

Organização da edição de 2022 dos Encontros com a Inovação em Saúde (EIS), intitulada "Hospitais: um hub de Inovação em Saúde", a 19 de abril no auditório CIM da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto e que contou com mais de 400 participantes, dos quais 125 no formato presencial.

Organização do Mercado de Inovação Aberta, em paralelo com os EIS, no qual estiveram representadas 14 entidades associadas do HCP, que deram a conhecer as suas tecnologias e os seus produtos inovadores e, pela primeira vez, uma exposição de posters.

### Matchmaking

Organização de evento B2B em formato híbrido, enquanto evento satélite dos EIS, em parceria com Agência Nacional de Inovação (ANI) e Enterprise Europe Network (EEN), que contou com mais de 90 participantes.

### DMEA

Missão à feira de Saúde Digital DMEA, em Berlim, com 5 associados do HCP, durante os dias 26 a 28 de abril, com o objetivo de avaliar uma presença com stand coletivo, sob a marca Health Portugal, na edição de 2023.

### Hannover Messe

Em maio, participação, sob a marca Health Portugal, no programa de conferências e presença no Pavilhão de Portugal da Hannover Messe, dinamizado pela AICEP no âmbito da participação de Portugal como país-parceiro desta feira mundial.



Encontros com a Inovação em Saúde



Mercado de Inovação Aberta



DMEA



Hannover Messe

### Conferência HIMSS

Participação, conjuntamente com 3 associados, na *HIMSS European Health Conference & Exhibition*, em Helsínquia, de 14 a 16 de junho, com stand Health Portugal.

### MEDICA

Participação na feira MEDICA 22, em Duesseldorf de 14 a 17 de novembro, em formato presencial, com stand institucional da marca Health Portugal em parceria com mais de 20 organizações associadas do HCP.

### Health Portugal

Promoção da marca Health Portugal, enquanto recurso para a implementação da estratégia de projeção e divulgação, nacional e internacional, da oferta portuguesa em Saúde nos seus diversos verticais.

### Turismo Médico

Relativamente à promoção do turismo médico nacional, e no âmbito do Protocolo de Cooperação para a Promoção Internacional da Oferta Portuguesa de Turismo Médico, celebrado em 2019 entre o HCP, a APHP, o Turismo de Portugal e a AICEP, o HCP lançou um novo portal ([medicaltourisminportugal.com](http://medicaltourisminportugal.com)) que pretende congrega a oferta nacional nesta área. Deu-se ainda continuidade às atividades da iniciativa Portugal Health Passport com enfoque particular nas questões relacionadas com a testagem de COVID19, em conjunto com os 3 grupos privados de saúde parceiros da iniciativa (CUF, Luz Saúde e Lusíadas Saúde).



Conferência HIMSS



MEDICA



## Digitalização

Acelerar a expansão do ecossistema digital

Esta agenda tem como principais objetivos:

- Desenvolvimento de mais e maiores *start ups* da área da Saúde;
- Atração de centros de inovação em Saúde;
- Exportação de novas soluções assentes em dispositivos e dados;
- Adoção de inovações digitais que promovam eficiência e equidade.

Os desafios da transição digital na Saúde têm vindo a ganhar peso e centralidade nas apostas e na atividade do HCP, que tem trabalhado este tema no sentido de: i) criar massa crítica nas organizações no tema, ii) promover e dar visibilidade à oferta portuguesa neste segmento, e iii) identificar os principais desafios das entidades para implementação de ações de suporte. Em particular destacam-se:

### HIMSS

Com o objetivo de atrair a conferência Europeia em eHealth da HIMSS para Portugal em 2023, deu-se continuidade às ações de sensibilização e de promoção do ecossistema nacional de Saúde junto das várias instâncias da HIMSS. Estas ações foram levadas a bom porto, porquanto a HIMSS 2023 será realizada em Lisboa, entre os dias 7 e 9 de junho de 2023.

### JoinHealth Webinars

Organização do ciclo de webinars JoinHealth – Spring Welcome Series, em formato virtual em março e maio. Esta organização é uma parceria do HCP com o EIT Health, sobre temas relacionados com a inovação em Saúde.

Esta iniciativa do HCP teve início em 2020 e pretende ser um espaço de partilha de experiências, informação e promoção de boas práticas para o setor.

### European Digital Innovation Hub

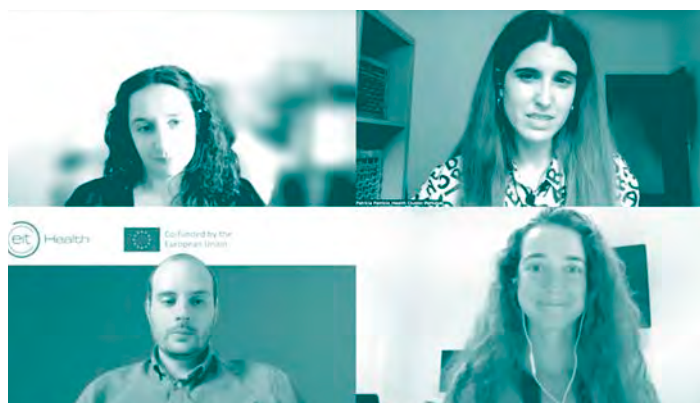
No sentido de fomentar o crescimento e robustecimento do ecossistema de inovação no segmento do Digital, procedeu-se à candidatura do Pólo de Inovação Digital DigiHealthPT a financiamento Europeu competitivo. No seguimento desta candidatura o Pólo recebeu o "Seal of excellence" da Comissão Europeia e o acesso a financiamento nacional para a sua implementação nos próximos 3 anos. Em 2022, o consórcio do DigiHealthPT liderado pelo HCP e que inclui os parceiros EIT Health, Instituto Pedro Nunes – LAS, Glintt, Fraunhofer AICOS e Value4Health Colab, acolheu ainda o parceiro IPN Incubadora para atividades relacionadas com apoio a startups para fomento do ecossistema de empreendedorismo e incubação.

### TEF Health – AI (Artificial Intelligence)

Aprovação do projeto Europeu em consórcio, TEF Health, para teste e experimentação de soluções de AI em ambiente real, que teve início em janeiro de 2023.

### Estudo Sobre Prescrição e Reembolso de Soluções Digitais de Saúde

Elaboração de um estudo para a definição de um roadmap de suporte à implementação de mecanismos de pagamento, prescrição e reembolso de soluções digitais de saúde com o objetivo de garantir que o tema é trazido para a agenda social, regulamentar, empresarial e política nomeadamente enquanto oportunidade para o segmento da *SmartHealth*.





## Dados

Implementar o *value-based healthcare* (VBH) e facilitar o acesso aos dados

A quarta agenda estratégica tem como principais objetivos:

- Promoção da adoção dos dados na base da avaliação de resultados;
- Desenvolvimento do uso de dados para a gestão dos cuidados e apoio à investigação;
- Personalização da prestação de serviços.

Como contributo para os objetivos elencados, o HCP tem vindo a desenvolver um conjunto de iniciativas de recolha e utilização de dados de saúde sob os mais elevados parâmetros e requisitos éticos e regulamentares, promovendo assim esta temática a nível nacional e internacional. Esta dinâmica, iniciada com o subcluster de Oftalmologia e o seu projeto em *value-based healthcare* (VBH), para adoção e divulgação de resultados em saúde a nível internacional, foi, em 2019, alargada ao ser criado um consórcio para um *Data Lake* português com o objetivo de integrar os dados de saúde nacionais numa única plataforma, disponibilizando-os a entidades e utentes que deles possam extrair valor.

Dando continuidade a estas iniciativas, durante o ano de 2022, foram desenvolvidas as seguintes ações:

### Value-Based Healthcare

- Publicação do segundo relatório do projeto VBH Catarata (VBH-Cat) em julho e respetiva apresentação pública em maio;
- Integração do Hub de Inovação Global Coalition for Value in Healthcare, a convite do World Economic Forum (WEF), e início dos trabalhos no âmbito do grupo Engagement and Learning sobre o tema VBH, nos próximos 2 anos;
- Integração na Global Enablers Community- value Based Payment, a convite do World Economic Forum (WEF), e início dos trabalhos no âmbito do grupo de discussão;
- Apresentação no WEF (Geneva) dos resultados de 2021 do projecto VBH CAT em Portugal;
- Início dos trabalhos de recolha de dados nos Hospitais no âmbito do projeto VBH-Degenerescência Macular da Idade (DMI);
- Definição do projeto de recolha de custos associados à cirurgia da Catarata, no sentido de iniciar uma análise de pagamento do cuidado prestado por valor gerado na perspetiva do doente;
- Início dos trabalhos de definição do projeto de VBH para outras patologias;
- Ações de divulgação do projeto e discussão com os diferentes players do setor, através de palestras e mesas redondas em conferências da área da saúde.

### Data Lake LACUS

Na sequência da formalização do consórcio, desenho do modelo de negócio e delimitação de use cases, em 2022 definiram-se em detalhe 4 use cases e realizou-se uma análise da viabilidade tecnológica a par da viabilidade ético-legal dos referidos casos de uso que servirão de base para a prova de conceito, a iniciar em 2023, no âmbito do Health from Portugal.

### Projeto Europeu EDAH

Aprovação e *Kick off* do projeto EDAH – Interconnecting Innovation Ecosystems for common European Data Space in Health, que contribuirá para promover o diálogo e o envolvimento inclusivo dos stakeholders no desenvolvimento de um Espaço Europeu de Dados de Saúde.

### Projeto Health Portugal Datalake (HfPT)

Os dados de saúde são uma fonte de informação indispensável para apoiar a prestação de cuidados, a investigação e a inovação, bem como a tomada de decisões ao nível de saúde populacional. Para obter esses benefícios, têm sido desenvolvidas diversas iniciativas públicas e privadas para disponibilização de dados de saúde que, no entanto, não alcançam o sucesso esperado devido à dificuldade na obtenção de dados padronizados e de qualidade vindos das organizações de saúde. Para ultrapassar este obstáculo e responder de forma integrada aos desafios propostos, o projeto Health Data Lake irá desenvolver em 2 Work packages uma solução integrada de: a) recolha de dados pseudo-anonimizados e estruturados e b) análise de dados com recurso a tecnologias de ponta como Artificial Intelligence (AI), Machine Learning (ML) e Natural Language Processing (NLP). Os resultados desta tecnologia permitirão análises específicas que gerarão valor para diferentes nichos de clientes, nomeadamente indústria farmacêutica, medtech, clínicos, investigadores e instituições governamentais.

## Iniciativas Transversais

Por último, mas não menos importante, surgem as iniciativas de caráter transversal, cujos objetivos são:

- Orientação e apoio à decisão / *policy making*;
- Melhoria contínua da oferta e novas abordagens aos associados;
- Promoção da visibilidade do HCP e do setor.

### ORIENTAÇÃO E APOIO À DECISÃO / POLICY MAKING

Em alinhamento com os objetivos de criar em Portugal um ambiente mais favorável para as atividades relacionadas com a Saúde, influenciar os processos de decisão política relevantes para o setor e promover a imagem do setor da Saúde junto da sociedade, em 2022, o HCP desenvolveu as seguintes iniciativas:

#### Dinamização do Grupo de Trabalho Economia e Saúde

Em setembro de 2022, por iniciativa do Ministro da Economia e Mar, foi criado o Grupo de Trabalho Economia e Saúde, com o objetivo de identificar eventuais constrangimentos à captação de investimento e à criação de negócio na área da saúde. Na reunião, que teve lugar no dia 19 desse mês, nas instalações do Ministério da Economia e do Mar, estiveram presentes além do HCP, várias entidades suas associadas, bem como outras associações e personalidades de referência do setor.

Tendo em conta o potencial que existe no país, ao nível das universidades e instituições de investigação, dos hospitais e das empresas que operam na cadeia de valor da saúde, o Ministério da Economia e do Mar está empenhado em pôr em prática uma política industrial para o setor capaz de potenciar valências distintas e com impacto na competitividade da economia.

Sob coordenação do MEM, e com uma participação muito ativa e liderante por parte do HCP, o Grupo de Trabalho Economia e Saúde, foi constituído em estreita articulação com o Ministério da Saúde e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, envolvendo Agências e Institutos por si tutelados como o INFARMED, a SPMS e a ACSS.

Em resposta ao desafio lançado, ao HCP e demais entidades, foram ouvidos os principais atores do setor e identificados os constrangimentos de onde resultaram um conjunto de propostas de ação que facilitam e incentivam o investimento, a competitividade e a internacionalização do setor.

Estas foram apresentadas aos titulares das três pastas governamentais em causa no passado dia 16 de fevereiro tendo merecido acolhimento e luz verde para a fase seguinte, a da concretização num esforço que exigirá o envolvimento ativo do Governo e da globalidade do setor, isto é: agências públicas, associações, universidades, hospitais, farmácias, empresas.

#### Conferência Anual

Organização da XIII Conferência Anual do HCP sob o tema "Um Pacto para a Saúde 5.0: Da visão à Ação" realizada no dia 23 de novembro, em Lisboa. A conferência contou com cerca de 350 participantes em formato presencial, 15 oradores convidados e o apoio de 6 patrocinadores.



#### Grupos de Trabalho

Participação em reuniões e grupos de trabalho para representação e reforço do posicionamento do HCP e do setor, nomeadamente:

- a. no Grupo de Peritos em Saúde para o Horizonte Europa, coordenado pela AICIB;
- b. no Grupo de Partes Interessadas em Compras Públicas de Inovação da Agência Nacional de Inovação (ANI);
- c. na Plataforma Regional de Especialização Inteligente "Ciências da Vida e Saúde", promovida pela CCDR-N;
- d. no grupo de trabalho de Capacitação e Recursos Humanos, integrado no âmbito das atividades dos Pactos setoriais dos Clusters de Competitividade, promovido pelo IAPMEI e em colaboração com o IEFEP e ANQEP;
- e. no grupo de trabalho da iniciativa da Comissão Europeia '1+ Million Genomes' no âmbito da participação da indústria;

- f. no grupo de trabalho da Parceria Portugal Clusters;
- g. no Expert Group on Clusters da Comissão Europeia, através do IAPMEI;
- h. no Conselho Setorial da Saúde e Serviços à Comunidade, promovido pela ANQEP;
- i. no Grupo Temático de Informação em Saúde do National Cancer Hub, promovido pela AICIB e DGS/PNDO;
- j. no grupo de trabalho sobre Digitalização e dados do metacluster ScanBalt.

#### Participação em Sessões de Informação e Disseminação

Participação do HCP em sessões de informação, mentoria e disseminação promovidas por parceiros, nomeadamente:

- Participação no Workshop SITRA: Examining emerging fair data economy business models in health data ecosystems, no dia 26 de janeiro;
- Apresentação de sessão intitulada "The health sector in Portugal - Focus on Smart Health and Data driven projects" no âmbito do workshop sobre propriedade intelectual aplicada a algoritmos, organizado pela Fraunhofer-AICOS no âmbito do projeto SIAC SmartHealth Network, no dia 27 de janeiro;
- Moderação de mesa redonda no âmbito do programa de empreendedorismo IdeaUP promovido pela Glintt sob o tema "Desafios no acesso ao financiamento em fase Early Stage", no dia 28 de janeiro;
- Participação do HCP na sessão "Healthier world, Healthier People: Designing Spaces that Heal Our Planet" da World Majlis Agenda, e no painel "The Digital Transformation of Healthcare through New Technologies" da Semana da Saúde e Bem-estar da Expo Dubai 2020, em representação de Portugal, nos dias 30 de janeiro e 1 de fevereiro;
- Participação na reunião da rede Nacional da EATRIS-PT que teve como objetivo dar a conhecer a contribuição das diferentes instituições nacionais do National hub, para a rede EATRIS, abordar os seus principais desafios e o plano estratégico para o futuro. Esta reunião foi organizada pelo INFARMED e teve lugar em Lisboa no dia 27 de abril;
- Apresentação do projeto de VBH em Cirurgia da Catarata (VBHCAT) no Geneva Health Forum (GHF2022) do World Economic Forum (WEF), no dia 4 de maio;
- Colaboração na organização e acompanhamento da visita da visita de uma Delegação dos Ministérios da Saúde e da Economia do Luxemburgo, com o intuito de conhecer o ecossistema português de inovação digital em Saúde, no dia 10 de maio;
- Co-organização de uma sessão sobre "Inovação na Saúde em Portugal & Cooperações Internacionais" e acompanhamento da visita da Comissão dos Assuntos Sociais e Coesão Social do Parlamento da Saxónia Alemã, no dia 19 de maio;
- Participação no programa de conferências da

Hannover Messe dinamizado pela AICEP, com a apresentação "Health Portugal: Innovation makes sense", no âmbito da participação de Portugal como país-parceiro desta feira mundial, no dia 30 de maio;

- Apresentação do ecossistema português de Saúde na sessão internacional online "Cooperate with Ukraine: medical sector and pharma industry", promovida pela Enterprise Europe Network (EEN)-Ukraine Consortium, no dia 7 de junho;
- Apresentação do ecossistema português de Saúde na reunião de coordenadores do ECHAlliance, no dia 8 de setembro;
- Apresentação no webinar "Fórum Económico Portugal-Indonésia" organizado pela AICEP e pela KADIN - Câmara de Comércio e Indústria da Indonésia, no dia 15 de setembro;
- Apresentação das grandes iniciativas do HCP no âmbito da Digitalização em Saúde na
- Conferência MPS 360 e Evidência do Mundo Real (Mucopolissacaridoses), no dia 7 de outubro;
- Moderação de Mesa Redonda sobre o Modelo DiGA e o panorama da Saúde Digital em Portugal, promovida pelo EIT Health InnoStars, no dia 11 de outubro;
- Apresentação do Cluster, suas estratégias e projetos em Healthy living environments no âmbito do 1st Cluster Exchange do projeto EXCELIVING, promovido pelo Cluster Habitat Sustentável, a 25 de outubro.
- Apresentação do projeto Value Based Healthcare no IQVIA Client Forum, a 18 de outubro;
- Participação no Simpósio 'The Bioengineering - One Health Alliance in 2050', promovido pelo ICBAS, no dia 27 de outubro.
- Apresentação do DigiHealthPT (DIH) no Investor Forum organizado pelo EIT Health, em Lisboa nos dias 3 e 4 de novembro.
- Participação no Evento EDE-X Norte, organizado pela ANI, para contribuição na construção de um modelo de governação operacional da ENEI 2030 - Estratégia Nacional para uma Especialização Inteligente, no dia 8 de novembro de 2022;
- Participação no júri do programa Born from Knowledge, organizado pela ANI, para avaliação de ideias de negócio, no dia 10 de novembro.

#### MELHORIA CONTÍNUA DA OFERTA E NOVAS ABORDAGENS AOS ASSOCIADOS

Em 2022, o HCP desenvolveu um conjunto de ações integradas para auscultação, e melhor adequação da sua oferta às ambições dos seus associados, a saber:

- Prospeção e Disseminação de Oportunidades Identificação e divulgação de oportunidades de negócio e parceria, através das plataformas Sciport e HIPOD, de campanhas de email, incluindo a newsletter semanal HCP news, redes sociais ([LinkedIn](#) e [Twitter](#)) e/ou contactos institucionais;

- Sessões de Informação e Networking
  - Organização de reuniões temáticas, workshops e sessões de informação e networking para associados, para o setor e/ou para a comunidade (mais informações na Tabela II, página 23).

#### **Parcerias e Acordos para Associados**

Gestão e negociação das parcerias e acordos para associados, com o objetivo de facilitar o acesso a produtos e serviços de qualidade e com condições mais atrativas, nomeadamente nos domínios da gestão da propriedade intelectual, seguros para ensaios clínicos, acesso a informação, inteligência e formação.

#### **Auscultação aos Associados**

- Inquérito anual aos Associados para melhor adequação das iniciativas do HCP às suas expectativas concretas;
- Questionários aos participantes das iniciativas promovidas pelo HCP para implementação de melhorias nos temas e formatos.

### **PROMOÇÃO DA VISIBILIDADE DO HCP E DO SETOR**

#### **Marca Health Portugal**

- Contributo para o Plano de Ação conjunto para a promoção externa da Fileira da Saúde, envolvendo as associações do setor e dinamizado pela AICEP, no âmbito das ações de dinamização da marca Health Portugal;
- Promoção do portal Health Portugal enquanto montra agregadora da oferta Portuguesa de produtos e serviços em Saúde, em outubro.

#### **Promoção do HCP na web**

- Promoção do novo website do HCP enquanto principal fonte de comunicação no *online* para os seus membros e público nacional e das suas redes sociais [LinkedIn](#) e [Twitter](#).

#### **Conhecimento e Inteligência**

- Atualização em permanência do Tableau de Board no portal do HCP;
- Atualização da infografia sobre o setor da Saúde em Portugal com indicadores selecionados (pode ser consultada na página 4);
- Criação e gestão permanente de conteúdos nas redes sociais Youtube, Twitter e LinkedIn do HCP.

# 2022 em revista

## EVENTOS HCP

### Webinares



Inclui sessões de apresentação de projetos

### Oradores



### Conferências



### Participantes



TABELA II EVENTOS E MISSÕES HCP EM 2022

NOME	DATA
Sessão de Informação (webinar) sobre Horizonte Europa 2022 para associados	16 fev
Workshop/webinar - JoinHealth - O Papel do design em SmartHealth	22 mar
Workshop/webinar - JoinHealth - Gestão de Inovação em Saúde	29 mar
Encontros com a Inovação em Saúde - Hospitais como hub de Inovação em Saúde	19 abr
Evento de matchmaking híbrido - Health Innovation Market B2B	19 abr
Missão de prospeção à feira DMEA	24 - 28 abr
Webinar - JoinHealth - Os desafios da aplicação do novo regulamento Europeu dos dispositivos médicos de diagnóstico in vitro (IVDR)	24 mai
1ª Sessão de Apresentação de Resultados do projeto SmartHealth4All	21 set
Missão à Feira MEDICA com presença em stand institucional da marca Health Portugal	14 - 17 nov
XIII Conferência anual do HCP - Um Pacto para a Saúde 5.0: da Visão à Ação	23 nov
Sessão de apresentação de resultados do projeto Health Portugal (SIAC internacionalização)	06 dez
Sessão de apresentação (webinar) do novo programa de trabalhos Horizonte Europa	07 dez
Sessão de apresentação de resultados do projeto Smarthealth Network (SIAC qualificação)	14 dez

## VISIBILIDADE E COMUNICAÇÃO 2022

 LINKEDIN

Seguidores



Posts



Post com mais likes



Post com mais clicks



ENTREVISTA DE JOAQUIM CUNHA AO JORNAL DN A PROPÓSITO DA DIVULGAÇÃO DO RELATÓRIO DOS RESULTADOS CLÍNICOS DO ANO DE 2021 DO PROJETO DE VALUE-BASED HEALTHCARE EM CIRURGIA DA CATARATA.

A PRESENÇA PORTUGUESA NA HIMSS 2022 EUROPEAN HEALTH CONFERENCE & EXHIBITION, SOB O MOTE "#REIMAGINEHEALTH2"

 YOUTUBE

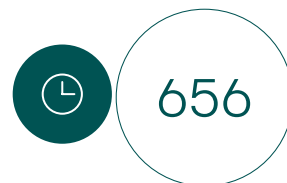
Subscritores



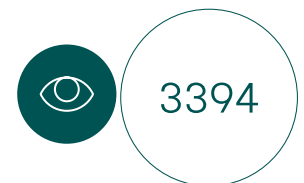
Vídeos



Horas de visualização



Visualizações


 TWITTER

Seguidores



Tweets



Visitas



Visitas ao diretório


 WEBSITE

 MEDIA

Notícias HCP


 NEWSLETTER HCP

Nº newsletters



Aberturas/newsletter\*



Interações/newsletter\*



\*MÉDIA DAS ABERTURAS

\*MÉDIA DE CLICKS EM CADA NEWS

---

# Execução Orçamental

---

O HCP tem procurado ano após ano, gerir o seu orçamento de forma eficiente e equilibrada. E 2022 não foi exceção. Como é demonstrado ao longo do presente documento, as atividades previstas foram executadas e os seus objetivos alcançados.

Financeiramente, dos desvios entre o executado e o orçamentado merecem destaque:

- a. O decréscimo de 15% face ao previsto, na prestação de serviços (outros), resultante da reconfiguração de algumas iniciativas previstas e conseqüentemente dos proveitos que as mesmas deixaram de gerar;
- b. O crescimento de 14% face ao orçamentado, dos subsídios à exploração resultantes da execução de vários projetos que estavam em curso e de outros, entretanto aprovados;  
*Na globalidade, os proveitos gerados por prestações de serviços e subsídios estão em linha com o orçamentado;*
- c. O aumento em 67% face ao previsto dos fornecimentos e serviços externos, resultante em grande medida da candidatura às Agendas Mobilizadoras do Plano de Recuperação e Resiliência e do envolvimento do HCP em iniciativas em que atua como intermediário;
- d. O valor expressivo dos outros rendimentos e ganhos, que provém da compensação por terceiros dos fornecimentos e serviços externos, no caso em que o HCP é um mero intermediário;
- e. A diminuição, face ao orçamentado, dos custos com a equipa executiva, na casa dos 5%, resultado do seu bom desempenho e da conseqüente possibilidade de adiar novas contratações previstas;
- f. A redução do resultado líquido do exercício, face ao previsto, como conseqüência do impacto dos desvios elencados nos pontos anteriores.

# Balanço

BALANÇO		PREVISTO	REAL	DESVIO	
ATIVO	ATIVO NÃO CORRENTE	124 916	125 886	970	
	ATIVO CORRENTE				
	Associados/clientes	171 114	376 934	205 820	
	Outros créditos a receber (subsídios/donativos e outros)	277 832	514 749	236 917	
	Diferimentos	0	73	73	
	Caixa e depósitos bancários	126 966	83 182	-43 784	
	<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>700 827</b>	<b>1 100 824</b>	<b>399 997</b>	
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO	FUNDOS PATRIMONIAIS	Reservas / resultados transitados	463 890	555 912	92 021
		Resultado líquido do período	95 299	45 028	-50 271
	<b>TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS</b>	<b>559 190</b>	<b>600 940</b>	<b>41 750</b>	
	PASSIVO	PASSIVO CORRENTE			
		Fornecedores	12 000	99 251	87 251
		Estado e outros entes públicos	45 000	43 360	-1 640
		Diferimentos	0	193 246	193 246
		Outras dívidas a pagar	84 638	164 027	79 389
	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>141 638</b>	<b>499 884</b>	<b>358 246</b>	
	<b>TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS + PASSIVO</b>	<b>700 827</b>	<b>1 100 824</b>	<b>399 997</b>	

VALORES EM EUROS

# Demonstração dos Resultados

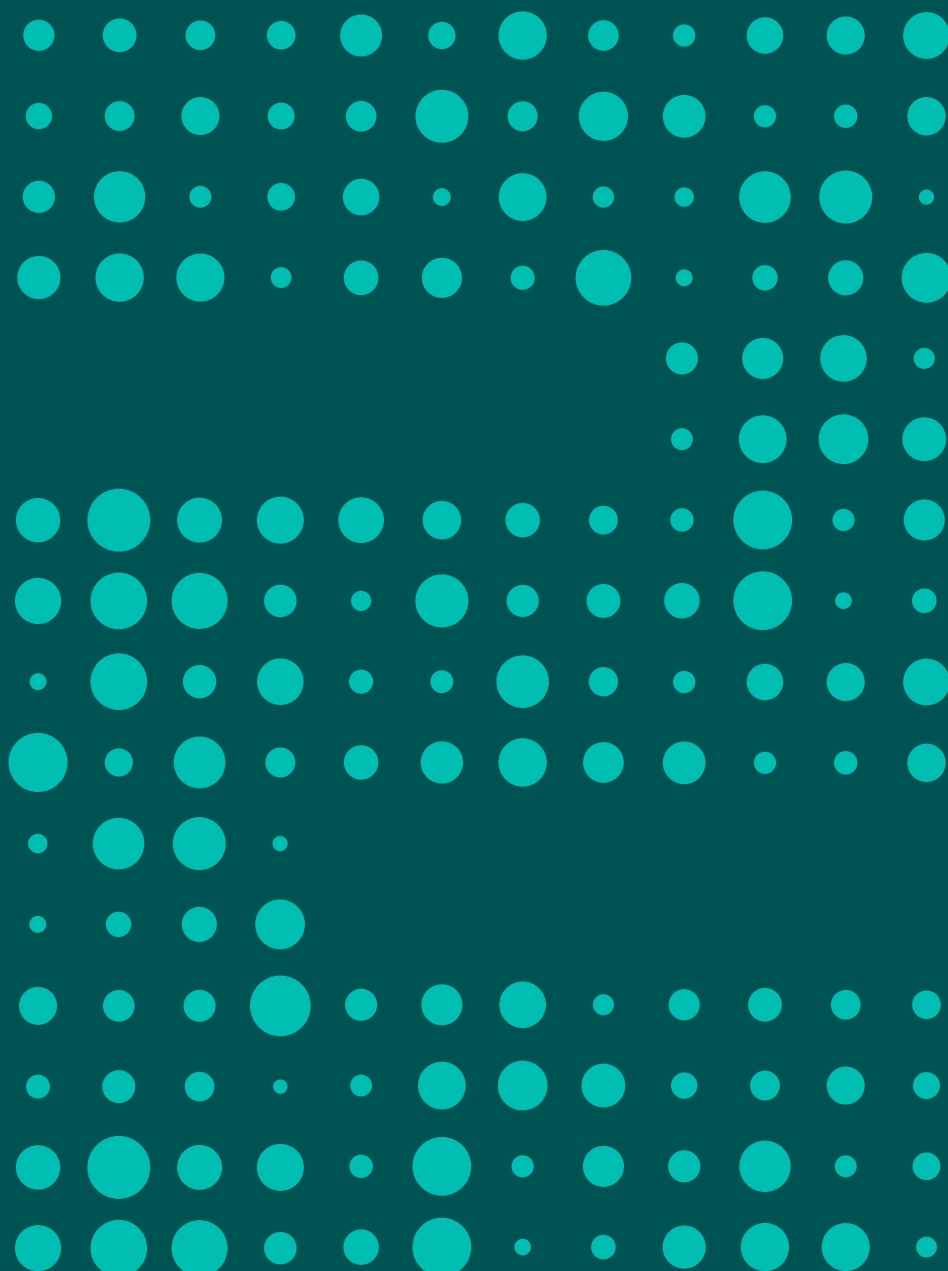
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	PREVISTO (PAO)	REAL	DESVIO
Prestação de serviços	641 126	612 380	-28 746
Subsídios à exploração e Donativos	308 703	351 790	43 087
Fornecimentos e serviços externos	-386 661	-644 492	-257 832
Custos com pessoal	-453 668	-432 335	21 333
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-10 000	-5 800	4 200
Outros rendimentos e ganhos	0	175 740	175 740
Outros gastos e perdas	-200	-347	-147
<b>RESULTADOS ANTES DE DEP, FIN E IMPOSTOS</b>	<b>99 299</b>	<b>56 936</b>	<b>-42 364</b>
Amortizações do exercício	-4 000	-11 704	-7 704
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>95 299</b>	<b>45 232</b>	<b>-50 067</b>
<b>RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS</b>	<b>95 299</b>	<b>45 232</b>	<b>-50 067</b>
Imposto sobre o rendimento do período	0	-203	-203
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>95 299</b>	<b>45 028</b>	<b>-50 271</b>

VALORES EM EUROS

---

# Proposta de aplicação de resultados

---



A Direção do HCP propõe que o Resultado Líquido do Período de 2022, no valor de 45.028,42 euros (quarenta e cinco mil e vinte e oito euros e quarenta e dois cêntimos), seja transferido para Resultados Transitados.

Porto, 6 de março de 2023

A Direção

---

# Balanço e Contas 2022

---



# Balanço

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022		NOTAS	2022	2021
<b>ATIVO</b>				
	<b>ATIVO NÃO CORRENTE</b>			
	Ativos fixos tangíveis	4	6 798,18	1 568,39
	Ativos intangíveis	4	15 644,08	16 555,16
	Investimentos financeiros	12	103 443,68	102 157,67
	<b>Total</b>		<b>125 885,94</b>	<b>120 281,22</b>
	<b>ATIVO CORRENTE</b>			
	Clientes	5	104 417,80	101 743,76
	Associados	5 e 9	272 515,79	208 333,90
	Outros créditos a receber	6	514 749,09	319 280,50
	Diferimentos	10	73,45	1 311,55
	Caixa e depósitos bancários	15	83 181,99	119 385,55
	<b>Total</b>		<b>974 938,12</b>	<b>750 055,26</b>
	<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>1 100 824,06</b>	<b>870 336,48</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>	<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>			
	Resultados Transitados		555 911,59	365 593,04
	Resultado líquido do período		45 028,42	190 318,55
	<b>TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS</b>		<b>600 940,01</b>	<b>555 911,59</b>
	<b>PASSIVO</b>			
	<b>PASSIVO CORRENTE</b>			
	Fornecedores c/c		99 250,56	87 817,50
	Estado e outros entes públicos	15	43 360,31	29 060,45
	Diferimentos	10	193 246,08	63 333,33
	Outras dívidas a pagar	7	164 027,10	134 213,61
	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>499 884,05</b>	<b>314 424,89</b>
	<b>TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS + PASSIVO</b>		<b>1 100 824,06</b>	<b>870 336,48</b>

O CC

VALORES EM EUROS

# Demonstração dos Resultados

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2022	2021
Vendas e Serviços Prestados	5	612 380,00	686 016,69
Subsídios, doações e legados à exploração	11	351 789,79	315 703,33
Fornecimentos e serviços externos		(644 492,19)	(453 940,56)
Gastos com pessoal	8	(432 334,82)	(344 664,52)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	(5 800,00)	(10 840,00)
Outros rendimentos e ganhos	13	175 740,12	27 028,00
Outros gastos e perdas	14	(347,12)	(20 368,38)
<b>RESULTADOS ANTES DE DEP, FIN E IMPOSTOS</b>		<b>56 935,78</b>	<b>198 934,56</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(11 703,93)	(7 699,47)
<b>RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE FIN E IMPOSTOS)</b>		<b>45 231,85</b>	<b>191 235,09</b>
Juros e gastos similares suportados		0	0
<b>RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS</b>		<b>45 231,85</b>	<b>191 235,09</b>
Imposto sobre o rendimento do período	15	(203,43)	(916,54)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>45 028,42</b>	<b>190 318,55</b>

O CC

VALORES EM EUROS

# Demonstração individual de fluxos de caixa

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO DIRETO)	NOTAS	2022	2021
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (MÉTODO DIRETO)</b>			
Recebimentos de Associados		363 298,11	376 987,10
Recebimentos de Clientes		176 425,96	248 264,27
Pagamentos a fornecedores		(633 059,13)	(414 480,43)
Pagamentos ao pessoal		(423 565,18)	(330 240,93)
<b>Fluxo gerado pelas operações</b>		<b>(516 900,24)</b>	<b>(119 469,99)</b>
Pagamentos/recebimentos do imposto sobre o rendimento		(916,54)	
Outros recebimentos/pagamentos		498 921,87	204 185,23
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>(18 894,91)</b>	<b>84 715,24</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
Pagamentos/recebimentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		(1 286,01)	(946,28)
Ativos fixos tangíveis		(8 089,14)	(909,98)
Ativos intangíveis		(7 933,50)	(21 726,95)
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>(17 308,65)</b>	<b>(23 583,21)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
Recebimentos provenientes de financiamentos obtidos			
Pagamentos provenientes de financiamentos obtidos			
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>			
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(36 203,56)	61 132,03
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		119 385,55	58 253,52
Caixa e seus equivalentes no fim do período	15	83 181,99	119 385,55

O CC

VALORES EM EUROS

# Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais

DESCRIÇÃO	2022	2021
Posição no início do período	555 911,59	365 593,04
Resultado líquido do período	45 028,42	190 318,55
Posição no fim do período	600 940,01	555 911,59

O CC

VALORES EM EUROS

---

# Anexo às demonstrações financeiras

---

## 1. Identificação da entidade

**1.1.** Denominação da entidade: Health Cluster Portugal – Associação do Pólo de Competitividade da Saúde (NIF: 508 527 864)

**1.2.** Sede: Rua da Lionesa n.º446 Loja K, 4465-671 Leça do Balio

**1.3.** Natureza da atividade:

O Health Cluster Portugal – Associação do Pólo de Competitividade da Saúde (HCP) é uma associação privada sem fins lucrativos, constituída em 04 de abril de 2008. O HCP tem como objeto principal a promoção e o exercício de iniciativas e atividades tendentes à criação de um polo nacional de competitividade, inovação e tecnologia, de vocação internacional e, bem assim, tendo presentes requisitos de qualidade e profissionalismo, promover e incentivar a cooperação entre empresas, organizações, universidades e entidades públicas, com vista ao aumento do respetivo volume de negócios, das exportações e do emprego qualificado, nas áreas económicas associadas à área da Saúde, bem como à melhoria da prestação de cuidados de saúde.

Em dezembro de 2015, procedeu-se a alterações ao nível do regime de IVA e da Classificação das Atividades Económicas (CAE), face ao alargamento da atividade e consequente âmbito da emissão de faturas, até agora confinado ao valor de quotas e joias dos seus associados. Deste modo, desde esta data passou a ser possível considerar receitas pela prestação de serviços no âmbito das atividades e iniciativas do HCP, designadamente a compensação de custos ao abrigo do princípio do beneficiário – pagador.

As alterações em causa contemplam a adoção de uma CAE secundária, 72190 – Outra investigação e desenvolvimento das ciências físicas e naturais e a

passagem para o Regime de Afetação Real do IVA, o que permite ter, em simultâneo, atividades isentas e atividade sujeitas a este imposto.

---

## **2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

**2.1.** As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o regime da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março e que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015.

**2.2.** Não existem disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e conseqüentemente tenham efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

---

## **3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:**

**3.1.** Principais políticas contabilísticas:

**3.1.1.** As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos do HCP, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

**3.1.2.** Não existem políticas contabilísticas relevantes.

**3.1.3.** As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações.

---

**3.1.4.** Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuadas estimativas que afetam as quantias relatadas dos ativos e dos rendimentos do período, mais concretamente os valores dos subsídios a receber do PORTUGAL2020, Horizonte Europa e do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

**3.2.** O Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho veio proceder a alterações ao Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de julho, o qual instituiu o SNC. As alterações entraram em vigor para exercícios que se iniciaram, em ou após, 1 de janeiro de 2016, sendo as novas políticas aplicadas de forma prospetiva. Da aplicação destas alterações não foram observados impactos relevantes para as Demonstrações Financeiras do HCP.

**3.3.** Não se verificam efeitos no período corrente decorrentes de alterações nas políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.

---

#### **4. Ativos fixos tangíveis e intangíveis**

A mensuração do ativo teve como pressupostos:

- a) bens que constituem o ativo fixo tangível e intangível registados ao custo de aquisição (IVA incluído);
- b) métodos de depreciação usados: as amortizações são efetuadas pelo método das quotas constantes às taxas máximas legalmente fixadas no Decreto - Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro, conforme segue:
  - i) equipamento administrativo – 12,5%;
  - ii) equipamento básico – 33,33%;
  - iii) bens de reduzido valor (< 200,00 €) – totalmente amortizados no ano aquisição;
  - iv) programas de computador – 33,33%.
- c) nas demonstrações financeiras, o ativo fixo tangível e intangível surge valorizado ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações.

RUBRICAS		VALOR
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS:	Em 01/01/2022	12.631,52
QUANTIAS BRUTAS ESCRITURADAS	Aumentos	8.089,14
	Diminuições	0
	Saldo final	20.720,66
ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS:	Em 01/01/2022	63.608,51
QUANTIAS BRUTAS ESCRITURADAS	Aumentos	7.933,50
	Diminuições	0
	Saldo final	71.542,01
DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES	Amortizações acumuladas a 01/01/2022	58.117,46
	Reforço	11.702,93
	Saldo final	69.820,39

VALORES EM EUROS

## 5. Rédito

- a) Categorias significativas de rédito:  
*Conta 72 – Prestações de serviços: 612 380,00 €:*

QUOTAS DOS ASSOCIADOS	422.340,00
JOIAS DOS ASSOCIADOS	10.940,00
PATROCÍNIOS E COLABORAÇÕES	136.933,33
PROMOÇÃO, DINAMIZAÇÃO E AGILIZAÇÃO DE PROJETOS	42.166,67

VALORES EM EUROS

- b) quotas e joias: são registadas em “Prestações de Serviços” no exercício a que respeitam.
- c) no reconhecimento do rédito, bem como nos métodos utilizados para determinar a fase de acabamento de

transações que envolvem a prestação de serviços, mensurou-se o rédito pelo justo valor tendo-se considerado apenas quotas e joias efetivamente devidas em 2022.

O HCP, no cumprimento da sua missão, tem vindo a envolver-se, em modalidades diversas, num conjunto de iniciativas de carácter estruturante na maioria das quais sem que a isso corresponda uma prestação de serviços remunerada. Uma dessas linhas de aposta tem sido a promoção e o desenvolvimento da investigação clínica e de translação em Portugal.

No âmbito do subcluster Oftalmologia, o HCP teve a seu cargo a coordenação de um projeto nacional de avaliação de outcomes em oftalmologia (catarata e degenerescência macular), através da metodologia ICHOM (International Consortium for Health Outcomes Measurement), envolvendo um conjunto de entidades do Setor da Saúde em Portugal. A coordenação do projeto VBH/DMI incidiu, numa primeira fase, na criação das bases operacionais do projeto, tendo-se em 2019 iniciado a segunda fase com a implementação do projeto propriamente dito e o início da recolha de dados, trabalho que tem vindo a ser feito anualmente.

Em 2022, a execução deste projeto contou com um patrocínio no valor total de 100.000,00 euros efetuado pela Alcon Management, SA, pela Bayer Portugal, Lda. e pela Roche Farmacêutica Química, Lda.

Inserido numa das quatro agendas estratégicas do HCP, o Data Lake LACUS surge da identificação da necessidade/oportunidade da existência de um repositório nacional de Dados de Saúde. O LACUS será um datalake de dados de saúde nacional, que terá como objetivo contribuir para a melhoria dos cuidados de saúde, a previsão epidemiológica, o desenvolvimento de produtos e serviços inovadores e o desenvolvimento de novos modelos de financiamento e pagamento em saúde. O consórcio de membros fundadores é constituído por entidades representativas da cadeia de valor da prestação de cuidados, nomeadamente, Unilabs, Germano de Sousa, CUF, Lusíadas, Multicare, Medis, Glintt e HCP, tendo sido assinado em dezembro de 2020, o Memorando de Entendimento que deu o pontapé de saída ao projeto.

---

Em 2022, concluiu-se a fase de use cases (iniciada em 2021) e iniciou-se o processo de integração deste projeto numa iniciativa de maior envergadura, o projeto Health from Portugal (HfPT), ao abrigo das Agendas Mobilizadores do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

### Associados

O montante de 272.515,79 euros que consta dos “Associados” diz respeito aos valores em dívida das quotas e joias.

### Clientes

A rubrica de “Clientes” evidencia o valor de 104.417,80 euros que corresponde aos valores em dívida relacionados com as outras prestações de serviços e com outros rendimentos e ganhos (ver nota 13).

## 6. Outros Créditos a Receber

Os outros créditos a receber incluem o montante dos subsídios a receber relativos aos Projetos:

MT PORTUGAL: Medical Tourism in Portugal – Health, Wellness and Tourism in Portugal	7.034,08
HCP 2020 – Dinamização e Internacionalização do Cluster de Competitividade da Saúde	13.060,38
Health Portugal	168.024,03
SMARTHEALTH4ALL – SMART MEDICAL TECHNOLOGIES FOR BETTER HEALTH AND CARE	39.090,38
SIAC-HCP: Sensibilização, Informação, Animação e Coopetição no Health Cluster Portugal	42.834,97
Smart Health Network	84.411,74
Health from Portugal	61.069,79

VALORES EM EUROS

Incluem também 10.185,00€ relacionados com as quotas de 2022 de associados do HCP, cuja fatura será emitida em 2023; 4.500,00€ relacionados com a anuidade de 2022 do projeto VHB, cuja fatura será emitida em 2023; 76.800,00€ relativos à participação dos parceiros do projeto HfPT nas despesas com a EY incorridas no âmbito da candidatura e respetiva negociação; 7.500€ da caução entregue à Lionesa aquando da assinatura do contrato de arrendamento e ainda 238,71€ de outros credores.

## 7. Outras Dívidas a Pagar

As outras dívidas a pagar no valor 164.027,10€, subdividem-se em:

### OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Outras dívidas a terceiros	80.443,46
Acréscimos de custos (pessoal)	83.583,64

VALORES EM EUROS

Outras dívidas a terceiros: dizem respeito a outros acréscimos de custos (especialização dos custos reconhecidos) no valor de 80.000,01€ e a deslocações realizadas em 2022, e que serão pagas aos colaboradores em 2023, no valor de 443,45€.

Acréscimos de custos (pessoal): montantes relativos às férias e subsídios de férias vencidas em 2022, e aos prémios relativos ao desempenho do pessoal em 2022, e que serão pagos em 2023.

## 8. Gastos com o Pessoal

Os Gastos com o Pessoal no valor de 432.334,82€ contemplam:

### GASTOS COM PESSOAL

Remunerações dos Órgãos Sociais (Direção Executiva)	102.400,00
Remunerações do Pessoal	260.642,25
Encargos sobre Remunerações	66.321,99
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doença	2.778,71
Outros Gastos com o Pessoal	191,87

VALORES EM EUROS

A 31 de dezembro de 2022 eram sete os colaboradores do HCP (em 2021 eram cinco).

## 9. Perdas por imparidade

A Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) no valor total de 5.800,00€ diz respeito a dívidas a receber de associados, nomeadamente aos saldos vencidos, de quotas e joias, há mais de 3 anos, no caso dos Associados, e há mais de 2 anos no caso dos ex-associados, e cujo pagamento apresenta considerável risco de não concretização.

Apresentam-se de seguida as Imparidades acumuladas de dívidas a receber de clientes:

### PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

Início do período	77.804,00
Aumentos do período	5.800,00
Diminuições do período	0,00
<b>Fim do período</b>	<b>83.604,00</b>

VALORES EM EUROS

No Balanço, o valor das rubricas de “Clientes” e “Associados”, corresponde ao seu valor líquido (deduzindo ao saldo devedor das contas, o valor das imparidades acumuladas).

## 10. Diferimentos

A conta 28 – Diferimentos Ativos regista o valor de:

- Gastos a reconhecer: 73,45€ relativo aos serviços de higiene e segurança no trabalho a serem prestados em 2023, mas cuja fatura tem data de 2022.

A conta 28 – Diferimentos Passivos regista o valor de:

- Faturação antecipada: 43.833,33€ relativos ao patrocínio no âmbito do projeto VBH/DMI (ver nota 5);
- Subsídios antecipados: 149.412,75€ relativos ao adiantamento dos subsídios no âmbito dos projetos europeus: DIGIT-PRE (109.393,98€) e EDAH (40.018,77€). Estes projetos tiveram o seu início em 2022 e foi

recebido a título de adiantamento uma percentagem do financiamento total. Assim, em 2022, foi contabilizado o proveito relativo às despesas incorridas e imputadas ao projeto, tendo o remanescente sido contabilizado como diferimentos, que serão levados à respetiva conta de proveitos nos anos seguintes.

## 11. Subsídios e apoios do Governo e Donativos

A Conta 75 – Subsídios, Doações e Legados à Exploração regista o valor de 351.789,79€ que corresponde à execução em 2022 dos projetos no âmbito do PORTUGAL2020, Horizonte Europa e Plano de Recuperação e Resiliência.

### 11.1. Natureza e extensão dos subsídios:

Durante o ano que se reporta, o HCP teve em execução quatro projetos financiados pelo Portugal 2020, dois projetos financiados pelo HORIZON e um projeto financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência:

DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Entidade financiadora	Investimento elegível (€)	Data de início	Data de Fim	Incentivo aprovado (€)	Incentivo reconhecido em 2022 (€)
“Health Portugal”	COMPETE 2020	535.116	01/05/2020	31/12/2022	454.849	155.853
“SMART-HEALTH-4-ALL”	COMPETE 2020	203.622	01/11/2020	30/06/2023	152.716	21.980
“SIAC-HCP: Sensibilização, Informação, Animação e Coopetição no Health Cluster Portugal”	COMPETE 2020	202.673	01/04/2021	31/10/2022	101.337	41.465
“Smart Health Network”	NORTE 2020	124.467	01/04/2021	31/12/2022	105.797	55.552
“EDAH”	HORIZON	106.613	01/09/2022	31/08/2025	106.613	11.955

VALORES EM EUROS

DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Entidade financiadora	Investimento elegível (€)	Data de início	Data de Fim	Incentivo aprovado (€)	Incentivo reconhecido em 2022 (€)
"DIGIT-PRE"	HORIZON	269.031	01/10/2022	30/09/2024	176.902	2.242
"Health from Portugal"	Plano de Recuperação e Resiliência	3.603.477	01/10/2022	31/12/2025	3.603.477	61.070

VALORES EM EUROS

A contabilização dos subsídios é feita do seguinte modo: aquando do seu reconhecimento, que coincide com a realização das despesas imputáveis aos projetos, o subsídio é contabilizado na conta 27 Outras contas a receber e a pagar por contrapartida da 75 Subsídios à exploração; posteriormente, a conta 27 é movimentada (por contrapartida da 12 Depósitos à ordem) pelos recebimentos efetivos dos subsídios.

## 12. Investimentos Financeiros

Os Investimentos financeiros dizem respeito às contribuições obrigatórias para o Fundo de Compensação do Trabalho e à participação no património inicial da AICIB – Agência de Investigação Clínica e Inovação Biomédica (100.000,00€).

A AICIB foi constituída a 5 de julho de 2018, e tem por fins o apoio, financiamento e promoção da investigação clínica e de translação, bem como da inovação biomédica. Em 2019, o HCP juntamente com a FCT, com o Infarmed e com a APIFARMA, na qualidade de Associados Fundadores, realizaram o património inicial desta Agência (100.000,00€ cada).

À data do presente documento as contas relativas a 2022 não estavam ainda encerradas.

O valor remanescente de 3.443,68€ corresponde às contribuições para o Fundo de Compensação do Trabalho (FCT).

## 13. Outros Rendimentos e Ganhos

A Conta 78 – Outros Rendimentos e Ganhos regista o montante total de 175.740,12€ que corresponde à comparticipação de custos incorridos, essencialmente

com a participação em missões e feiras, e com a elaboração da manifestação de interesse Health from Portugal às Agendas Mobilizadoras do Plano de Recuperação de Resiliência. Também se inclui excesso de estimativa de custos com pessoal (férias e subsídio de férias) contabilizado no ano anterior, bem como o reconhecimento do ganho relacionado com o projeto Horgan, uma vez que não é expectável rececionarmos as faturas relacionadas com o termo dos trabalhos.

---

#### **14. Outros Gastos e Perdas**

A Conta 68 – Outros Gastos e Perdas regista o montante total de 347,12€ que correspondem a impostos indiretos, designadamente os relacionados com direitos aduaneiros.

---

#### **15. Outras Divulgações**

##### **15.1. Imposto sobre o Rendimento (IRC):**

O HCP esteve, até 2015, isento de imposto sobre o rendimento (IRC), dada a natureza da sua atividade e do tipo de receitas obtidas – quotas, joias e subsídios.

Este quadro sofreu alteração a partir de 2016 uma vez que para o cumprimento da sua missão e para o bom e adequado desempenho das iniciativas em que se vem envolvendo, foi considerada estratégica a disponibilidade para assumir a prestação de serviços remunerados, salvaguardando, naturalmente, as situações de concorrência desleal ou de conflitos de interesse.

Esta opção implicou mudanças a nível fiscal, nomeadamente:

- para além da CAE principal 94995 - Outras atividades associativas, não especificadas”, passou a ser considerada a CAE secundária 72190 - Outra investigação e desenvolvimento das ciências físicas e naturais;
  - a sujeição a IRC, dos rendimentos associados às ações realizadas no âmbito da CAE secundária.
-

Em 2022, verificou-se um lucro fiscal no valor de 968,73 euros.

Uma vez que em 2018 e 2019, foi registado um prejuízo fiscal no valor de 60.529,59 euros e 1.410,38 euros, respetivamente, que ainda não havia sido recuperado, de acordo com o artigo 52º do CIRC, em 2022 deduzimos 70% do lucro tributável respetivo, originando imposto a pagar no valor de 203,43 euros.

---

#### CÁLCULO DO IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO (IRC) 2022:

---

Rendimentos sujeitos a IRC	202.496,87
Custos	-199.267,77
Lucro tributável	3.229,10
Prejuízos fiscais anos anteriores	2.260,37
Matéria coletável	968,73
<hr/>	
Coleta	203,43

---

VALORES EM EUROS

### 15.2. Imposto sobre o valor acrescentado (IVA):

As quotas e joias são prestações de serviços isentos de IVA. No entanto, as ações realizadas no âmbito da CAE secundária do HCP estão sujeitas a IVA.

### 15.3. Estado e Outros Entes Públicos:

A rubrica Estado e Outros Entes Públicos, no valor total de 43.360,31€ é constituída, para além do valor das contribuições para a Segurança Social (14.038,48€) e das retenções na fonte do trabalho dependente e independente (15.559,00€ e 813,01€, respetivamente), pelo valor do IVA (12.746,39€) e pelo valor estimado de IRC a pagar (203,43€).

#### 15.4. Demonstração dos componentes de caixa e seus equivalentes:

DEMONSTRAÇÃO DOS COMPONENTES DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES	2022	2021
Numerário	94,13	17,97
Depósitos bancários e imediatamente imobilizáveis	83.087,86	119.367,58
Equivalente a caixa	0	0
Caixa e seus equivalentes	83.181,99	119.385,55
Depósitos à ordem (saldos credores)	0	0
Disponibilidades constantes no balanço	83.181,99	119.385,55

VALORES EM EUROS

#### 16. Acontecimentos após data do balanço

Não existem acontecimentos subsequentes após a data do balanço que possam ter impacto material nas demonstrações financeiras apresentadas.

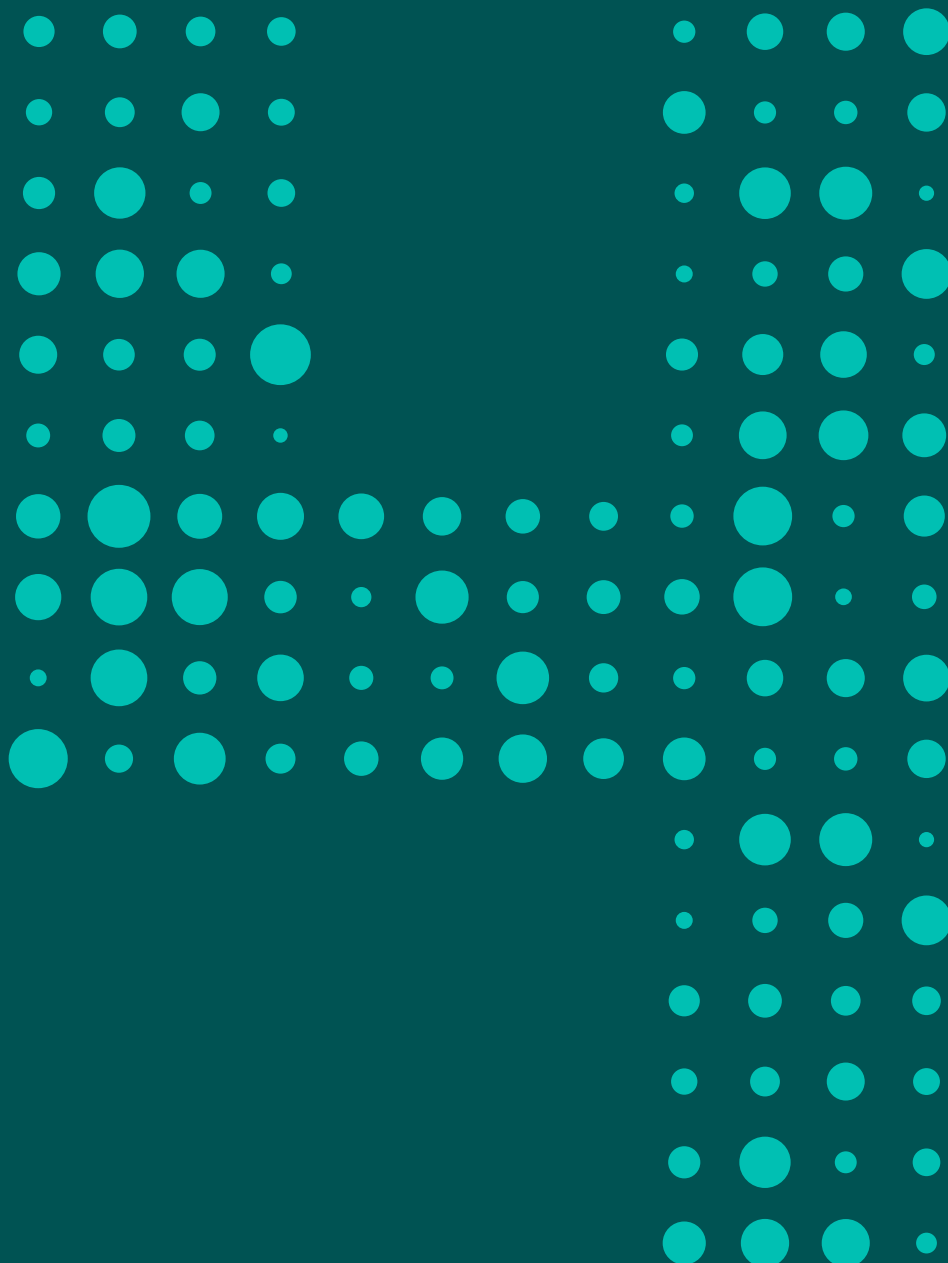
# Relatório dos Auditores

---

---

# Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

---

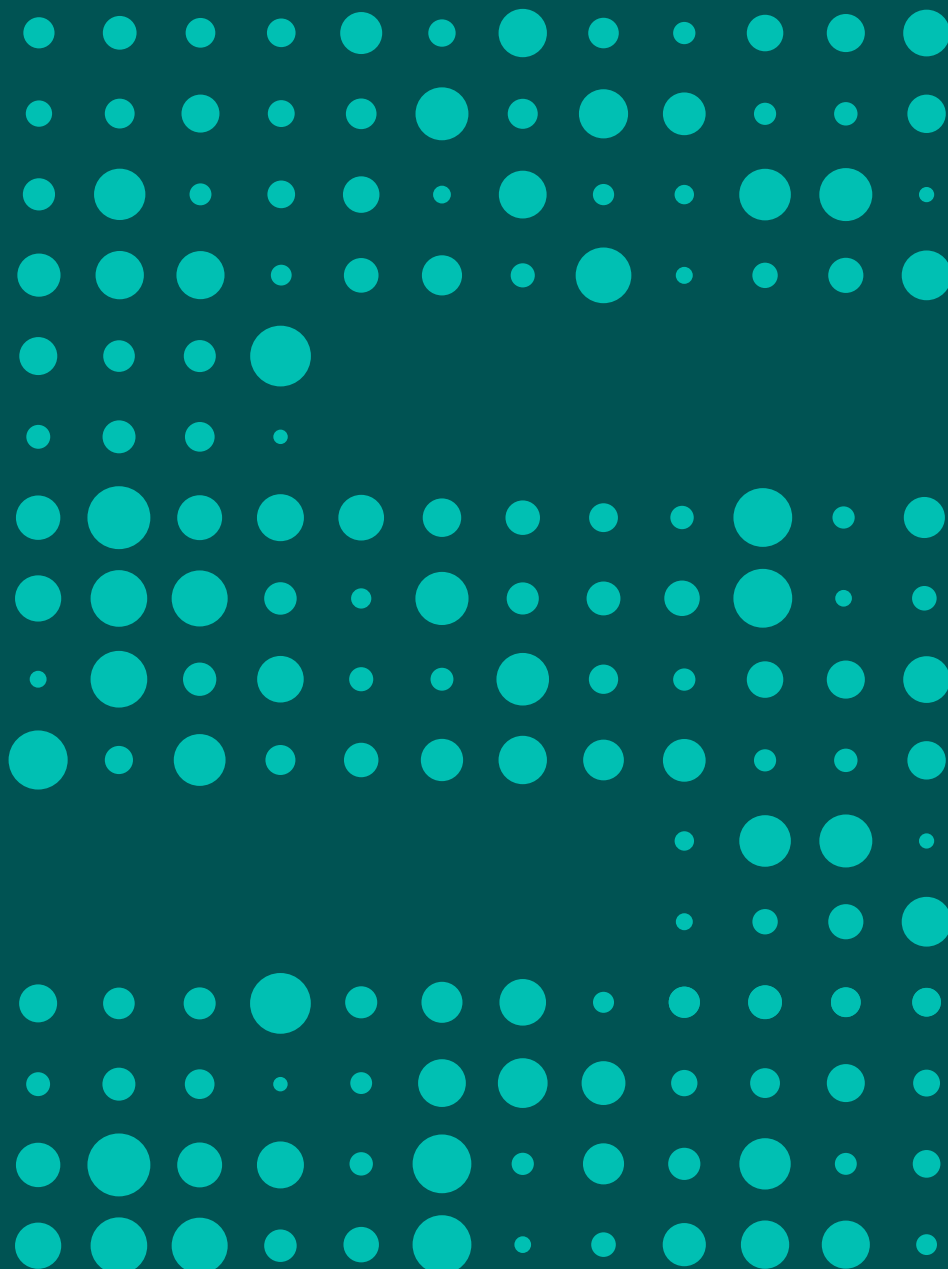




---

# Sobre o Health Cluster Portugal

---



---

# Missão e Visão

---

O Health Cluster Portugal – Associação do Pólo de Competitividade da Saúde é uma associação privada sem fins lucrativos que promove iniciativas e atividades tendentes à consolidação da competitividade, inovação e tecnologia nacionais, de vocação internacional. Tendo presentes requisitos de qualidade e profissionalismo, propõe-se ainda promover e incentivar a cooperação entre empresas, organizações, universidades e entidades públicas, com vista ao aumento do respetivo volume de negócios, das exportações e do emprego qualificado, nas áreas económicas associadas à área da Saúde, bem como à melhoria da prestação de cuidados de saúde.

O Health Cluster Portugal assume como missão tornar Portugal num player competitivo na investigação, conceção, desenvolvimento, fabrico e comercialização de produtos e serviços associados à Saúde, em nichos de mercado e de tecnologia selecionados, tendo como alvo os mais exigentes e mais relevantes mercados internacionais, num quadro de reconhecimento da excelência, do seu nível tecnológico, e das suas competências e capacidades no domínio da inovação. Neste enquadramento, o HCP elegeu como objetivos:

- Nuclear a criação de um pólo de competitividade e tecnologia nacional, de vocação internacional, ancorado nas competências e no potencial existente, com particular destaque para a valorização do conhecimento, tendo como alvo o mercado global;
- Promover o desenvolvimento económico e social das regiões envolvidas e do país, em geral;
- Aumentar o volume de negócios, as exportações e o emprego qualificado, nas atividades económicas associadas à Saúde;
- Contribuir para a melhoria da prestação de cuidados de saúde.

# Associados

A 31/12/2022 healthclusterportugal.pt/pt/diretorio



# Acordos de Parceira

## ACORDOS DE PARCERIA EM VIGOR PARA OS ASSOCIADOS DO HCP

ÁREA	PARCEIRO	WEBSITE
Propriedade Intelectual	Withers & Rogers	withersrogers.com
Pré-Diagnósticos de Mapeamento Tecnológico - PDMT	INPI	inpi.justica.gov.pt
Seguros de Responsabilidade Civil para Ensaio Clínicos	Seguros MDS	mdsgroup.com/pt
Inteligência Competitiva	Espicom	espicom.com
	GlobalData	globaldata.com
	GBI Research	gbiresearch.com
	CBR Pharma Insights	cbrpharmainsights.com
	Piribo Ltd / ReportBuyer.com	reportbuyer.com

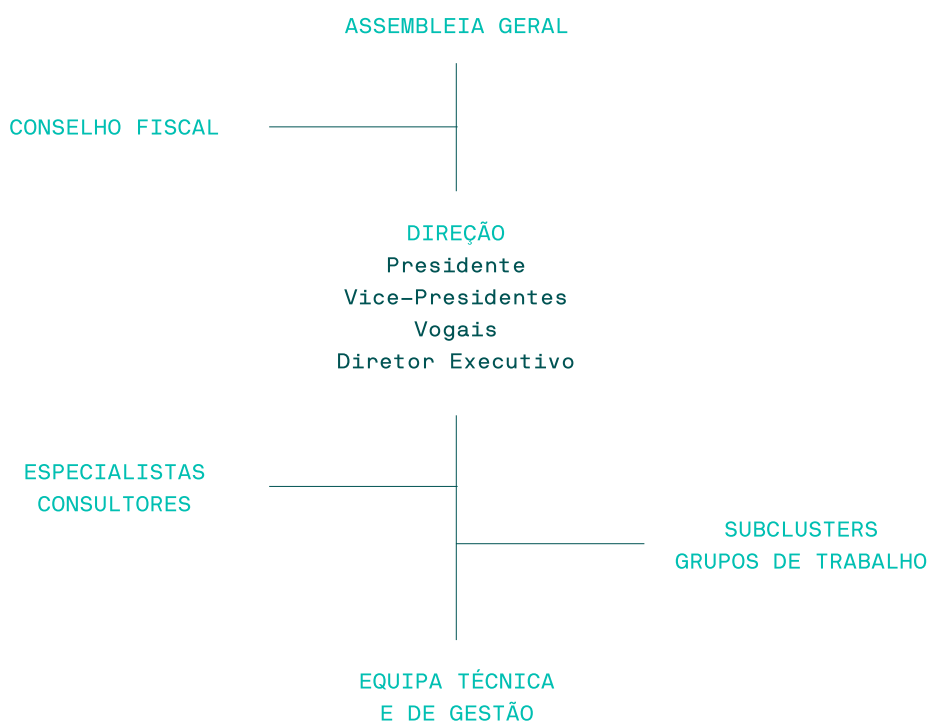
# Estrutura

O HCP adota uma estrutura que integra uma Direção, a Assembleia Geral e um Conselho Fiscal.

A Equipa Técnica e de Gestão, constituída atualmente por seis quadros, assegura a componente executiva em permanente articulação com a Direção. Esta equipa conta com o suporte e a colaboração dos titulares dos diferentes Órgãos Sociais, e de quadros das entidades associadas, organizados quer no formato de subclusters, redes ou Grupos de Trabalho, em função da natureza e complexidade das atividades em causa.

No contexto de tarefas de maior envergadura, dimensão ou especialização, a Equipa Técnica e de Gestão recorre à subcontratação de especialistas/consultores nacionais e internacionais de reconhecido mérito e competência.

## ORGANIGRAMA HCP



# Órgãos sociais

ASSEMBLEIA GERAL	PRESIDENTE	Salvador de Mello (CUF)
	VICE-PRESIDENTE	Claudio Sunkel (IBMC)
	SECRETÁRIO	Júlio Oliveira (IPO-Porto)
CONSELHO FISCAL	PRESIDENTE	António Sousa Pereira (Universidade do Porto)
	VOGAL	Filipe Granjo Paias (APORMED)
	VOGAL (ROC)	Ernst & Young, representado por João Carlos Alves
DIREÇÃO	PRESIDENTE	Guy Villax (Hovione – FarmaCiência, S.A.)
	VICE-PRESIDENTE	António Rendas (Universidade Nova de Lisboa) João Almeida Lopes (Apifarma)
	VOGAIS	Maria João Baptista (Centro Hospitalar e Universitário de São João) Filipa Mota e Costa (Janssen-Cilag Farmacêutica) Joaquim Murta (Universidade de Coimbra) Luís Lopes Pereira (Medtronic) Luís Menezes (Unilabs) Nuno Sousa (Universidade do Minho) Rui Assoreira Raposo (Glintt)
	DIRETOR EXECUTIVO	Joaquim Cunha (Caso)

---

Lionesa Business hub  
Rua da Lionesa n°446 Loja K  
4465-671 Leça do Balio  
Portugal

---

Telefone  
+351 220 968 183  
E-mail  
[info@healthportugal.com](mailto:info@healthportugal.com)

[www.healthclusterportugal.com](http://www.healthclusterportugal.com)

---